



COMUNICAÇÃO DA CTG PARA O VICE-PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA EDP

Informação Privilegiada

Reuters: EDP.LS
Bloomberg: EDP PL

Lisboa, 22 de Abril de 2019: A China Three Gorges (Europe) S.A. (“CTG”) notificou hoje o Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da EDP, da comunicação que consta em anexo.

Esta informação é efectuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 17º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho e do artigo 248º-A do Código dos Valores Mobiliários.

EDP – Energias de Portugal, S.A.

Direcção de Relações com Investidores

Miguel Viana, Director
Sónia Pimpão
Carolina Teixeira
Andreia Severiano
Pedro Gonçalves Santos
tel. +351 21 001 2834
fax +351 21 001 2899
ir@edp.pt

Para:

**Vice-Presidente da Mesa da Assembleia
Geral de Acionistas da
EDP – Energias de Portugal, S.A.**
Senhor Professor Doutor Rui Medeiros

Com cópia para:

Conselho de Administração Executivo e
Conselho Geral e de Supervisão da
EDP – Energias de Portugal, S.A.

Por e-mail

22 de abril de 2019

Exmo. Senhor,

Em face dos esclarecimentos feitos pela CMVM a 12 de abril de 2019 relativamente à oferta pública de aquisição (a “*Oferta*”), anunciada preliminarmente pela China Three Gorges (Europe) S.A. (“*CTG*”) sobre a EDP – Energias de Portugal, S.A. (“*EDP*” ou a “*Sociedade*”), a CTG gostaria de fazer a seguinte declaração.

- A CTG tem uma relação de longa data com a EDP e com os seus *stakeholders*, forjada desde o investimento inicial na EDP em 2012. Ao longo dos últimos sete anos, a CTG cumpriu as leis e regulamentos portugueses, bem como os estatutos da EDP e continuará a fazê-lo. A CTG cumpriu todas as obrigações assumidas durante o processo de privatização, trabalhando em cooperação com os acionistas de longo prazo da EDP e sua equipa de gestão. Durante este período, o CTG apoiou a desalavancagem da EDP através da aquisição de participações minoritárias nos projetos de energia renovável da EDP, reforçou a liquidez da EDP durante a crise da dívida soberana, fornecendo acesso a financiamento em condições favoráveis através da relação da CTG com o financiamento chinês e promovendo o crescimento da EDP em novos mercados através da implementação de investimentos conjuntos bem-sucedidos. Como resultado, a empresa conseguiu regressar aos mercados de capitais internacionais em setembro de 2012 como o primeiro emitente português após o resgate de Portugal em 2011, melhorar a sua notação de crédito (incluindo a recuperação do grau de investimento em 2015), mantendo os negócios da Sociedade integrados e preservando o emprego.
- A Oferta da CTG, anunciada preliminarmente em maio de 2018, visa continuar o contributo para o desenvolvimento sustentável de longo prazo da Sociedade, focando-se em assegurar oportunidades atrativas de crescimento e de

desalavancagem. A CTG pretende contribuir com os seus ativos operacionais de alta qualidade nos mercados ocidentais, o que permitirá à EDP reforçar ainda mais o seu potencial de crescimento e de negócios, reforçando assim o perfil da EDP como uma empresa portuguesa de referência. A CTG está convencida de que isto representa uma solução clara e positiva (uma solução “win-win”) para a EDP, os seus acionistas e Portugal.

- Nos últimos meses desde o anúncio preliminar da Oferta, a CTG dedicou todos os seus recursos para avançar, juntamente com a EDP, com todos os registos regulatórios necessários, trabalhando com um alargado conjunto de consultores em discussões com reguladores em várias jurisdições e no cumprimento de todas as condições prévias para o lançamento da Oferta. Isto resultou na análise dos requisitos de registo em 14 jurisdições diferentes, envolvendo mais de 25 reguladores e regimes jurídicos diferentes. A CTG já obteve resultados positivos num grande número de aprovações regulatórias e, apesar de um ambiente geopolítico e macroeconómico mais desafiador, continuamos a trabalhar ativamente para a conclusão bem-sucedida dos demais processos.
- Relativamente à proposta de Elliott International, L.P. e de Elliott Associates, L.P. para a Assembleia Geral Anual da EDP (a “*Assembleia Geral*”), subsequentemente incluída como ponto 9 na ordem do trabalhos da Assembleia Geral, e a declaração divulgada pela CMVM a 12 de abril de 2019, a CTG gostaria de declarar irrevogavelmente a todos os interessados e, em especial, aos acionistas da EDP que todas as condições a que o lançamento da Oferta se encontra sujeito permanecem em vigor e, especificamente, no caso de o resultado da votação não permitir a eliminação do atual limite à contagem de votos, que a CTG não renunciará a essa condição.
- A CTG respeitará as decisões adotadas pelas autoridades e pela Assembleia Geral, como temos feito consistentemente no passado. Além disso, a CTG permanecerá como investidora estratégica de longo prazo da EDP e continuará a contribuir como parceira estratégica para o desenvolvimento sustentável da Sociedade, independentemente do resultado final da Oferta.

A CTG por meio deste solicita que a presente declaração seja lida na Assembleia de Acionistas, no início das discussões sobre item 9 da ordem do dia.

Com os nossos respeitosos cumprimentos,

Wu Shengliang
Presidente
China Three Gorges (Europe) S.A.